

Países anglófonos europeus sem competências nas línguas estrangeiras

NÃO SOMOS SÓ NÓS

Os britânicos estão na cauda da Europa no que se refere à aprendizagem de línguas estrangeiras. De facto, de acordo com uma sondagem realizada em Fevereiro pelo Eurobarómetro da Comissão Europeia, menos de 38 por cento dos habitantes do reino Unido afirmam-se capazes de manter uma conversação em pelo menos uma língua estrangeira, contra uma média de 56 por cento dos europeus continentais. A Irlanda ? não por acaso um outro país anglófono ? encontra-se ao mesmo nível da Grã-Bretanha.

?A situação é semelhante um pouco por todo o mundo onde o inglês é a língua materna?, diz Linda Parker, directora da Aliança para o Ensino das Línguas, situada em Rugby, ao norte de Londres. ?Sendo uma língua mundial, muitas pessoas julgam não ter necessidade de aprender uma língua estrangeira.?

E a avaliar por uma decisão de 2004, que suprimiu o ensino obrigatório de línguas estrangeiras a partir dos 14 anos, o Reino Unido arrisca-se a agravar esta situação.